

DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA: TRANSFORMANDO MEMÓRIAS EM ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

II Congresso Nacional Online de Ensino Científico, 2^a edição, de 15/07/2021 a 18/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-22-7

SILVA; Janaila dos Santos¹

RESUMO

Esse trabalho refere-se a um relato de experiência de ensino da unidade curricular “Desenvolvimento e Aprendizagem”, no terceiro período de um curso de licenciatura em Matemática, com 24 estudantes. Nosso objetivo geral é caracterizar os fundamentos dessa disciplina, numa perspectiva psicossocial, destacando sua importância para compreensão das diferentes necessidades e condições de formação humana no contexto escolar. Daremos destaque a temas como emoção, cognição e memória, bem como a questão das crenças de autoeficácia, como dimensões essenciais para contribuir com o desenvolvimento do sujeito na aprendizagem matemática. Ao mesmo tempo, defende-se que para que os licenciandos desenvolvam esse olhar, precisam ser desafiados, no sentido vigotskiano do termo. Desse modo, apresentaremos uma atividade intitulada “Livro de memórias positivas e negativas do ensino de matemática”, que possibilitou aos futuros professores: registrar as memórias referidas, compartilhá-las com a turma, refletir e ressignificá-las. Nos relatos sobre as memórias positivas, foi possível notar, como pontos em comum, experiências ligadas a: 1. modos de avaliar e comunicar resultados da avaliação; 2. relação de consideração positiva entre professor e estudante; 3. situações de participação ativa dos estudantes em apresentações escolares e 4. situações em que o exercício da autonomia permitiu a superação do estudante. Nos relatos das memórias negativas foi comum o destaque para modos de avaliar sem coerência com o trabalho desenvolvido pelo docente e a relação verticalizada entre professores e alunos. Estes registros deram o ponto de partida para o diálogo sobre os modos de organização da prática pedagógica no ensino e avaliação da matemática, atentando para coerências e incoerências, bem como para a compreensão de que o desenvolvimento da profissionalidade docente envolve ir além de visões estanques do que é aprendizagem, possibilitando a vivência da mesma nas relações humanas estabelecidas, interagindo e provocando o estudante para além da sua condição atual. É com base nestas ideias que buscamos elaborar nossa proposta didática, que para além dos conteúdos curricularizados, envolveu modos de interagir, de ser e de compartilhar, por meio de experiências como a roda de debates sobre memórias da educação. Visou-se, assim, contribuir com o ensino humanizado, dialógico e inclusivo de psicologia na licenciatura em Matemática.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia do Desenvolvimento, Licenciatura, Matemática, Memórias escolares

¹ Universidade Federal de Alagoas, janailasilva@hotmail.com